

DIÁLOGOS COM FREIRE E SAVIANI: PENSANDO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE¹

Bianca Joana Mattia², Carla Rosane Paz Arruda Teo³

¹ Projeto de tese. PPGCS. Unochapecó.

² Estudante do curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação "stricto sensu" em Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó. Quilombo/SC/Brasil. biancajm@unochapeco.edu.br

³ Professora Orientadora. Doutora em Ciência de Alimentos. Docente do Programa de Pós-Graduação "stricto sensu" em Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó. Chapecó/SC/Brasil. carlateo@unochapeco.edu.br

Introdução: O contexto desse trabalho consiste no processo de reorientação do modelo assistencial em curso no Brasil. As mudanças no Sistema de Saúde no país, a partir da Constituição Federal de 1988 e com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1990, requerem novas formas de gerir e cuidar, emergindo, daí, a necessidade de reorientar a formação dos profissionais de saúde. Salientamos que, apesar dos avanços já conquistados, esse é um tema que ainda apresenta tensionamentos e conflitos que necessitam ser pensados a partir da contribuição do campo da educação, levando em consideração, também, os aspectos históricos, políticos, econômicos e de igualdade e justiça social. É diante do exposto que esse trabalho procura, fundamentos teóricos que subsidiem a formação profissional em saúde, que seja coerente com o movimento de consolidação do SUS. **Objetivo:** Dialogar com a Pedagogia da Libertação de Paulo Freire e a Pedagogia Histórico-Crítica de Dermeval Saviani, buscando fundamentos teóricos que subsidiem a formação profissional em saúde. **Metodologia:** o referencial teórico-metodológico escolhido para lidar com o objeto de investigação é o materialismo histórico-dialético por nos permitir compreender o fenômeno em sua complexidade. Nesse sentido, o movimento do pensamento, que trata da metodologia em si e que utilizaremos para responder ao objetivo da pesquisa, exige que no primeiro momento as pesquisadoras aprofundem o estudo das duas teorias – a de Freire e a de Saviani. Para cumprir com esse propósito foi necessário fazer uma imersão nas obras dos autores, motivo pelo qual consideramos fundamental selecionar algumas, para que possamos estudar com aprofundamento. Dessa forma, compõem o universo de estudo deste trabalho as seguintes obras: a) Paulo Freire: *Educação como Prática da Liberdade, Pedagogia do Oprimido, Pedagogia da Autonomia, Pedagogia da Esperança*; b) Dermeval Saviani: *Educação: do senso comum à consciência filosófica, Escola e Democracia, Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações, Pedagogia Histórico-Crítica, quadragésimo ano: novas aproximações*. **Resultados:** Saviani e Freire convergem na concepção de que a educação deve partir da prática social, que deve ser problematizada e possibilitar a conscientização por meio da educação que transforma a realidade. Ambos focam no papel do trabalho como princípio educativo, sendo que esse se desenvolve por meio da práxis. Os autores também compartilham a ideia de que o conhecimento está em movimento e não é determinado e nem acabado. O saber é contínuo, bem como o

processo para a sua apropriação também o é, por isso, é permanente. Para eles a educação ocorre por meio da apropriação da realidade pelos sujeitos, devendo ela ser problematizada, refletida e transformada. Também, é inquestionável a proposição de ambos os autores de transformação das práticas educativas. Para eles, a realidade, ou seja, a prática social, é sempre ponto de partida e de chegada, o que pode ser observado no desenho dos métodos propostos por ambos. A prática social será problematizada, questionada, refletida e transformada pelos sujeitos que, conscientes de sua condição no mundo como sujeitos transformadores, modificam suas situações reais e concretas de vida e de existência. Freire e Saviani ao compreenderem a prática social como ponto de partida, contexto e realidade para o processo educativo, nos mostram a necessidade de considerar os saberes dos educandos, mas também a importância da superação desse saber inicial, no processo educativo, pelo saber sistematizado. Nisso consiste a importância do professor no processo educativo, a quem cabe a diretividade da educação e a mediação da relação dos educandos com o saber sistematizado, enquanto conhecimento culturalmente produzido, acumulado e desenvolvido pela humanidade. Esse saber, é preciso que se diga, é direito de todos os indivíduos e fundamental para o processo de humanização. Nesse contexto, Freire e Saviani argumentam a importância do papel do ensino, da docência, como fundamental no processo de uma educação transformadora. Ao encontro disso, ganha destaque o diálogo, que possibilita a democratização das relações, e também, a problematização da prática social. Assim, o diálogo é mediador das relações entre educadores e educandos, e, por meio dele, os sujeitos podem dizer a sua palavra, e ambos, estudante e professor, crescem juntos, dialeticamente, no processo ensino-aprendizagem. **Considerações finais:** encontramos os dois teóricos, Freire e Saviani, que comungam uma concepção de educação crítica e declaram-se comprometidos com uma sociedade justa e menos desigual. Nesse sentido, consideramos a importância dos fundamentos teóricos presentes nas teorias dos dois autores, que em diálogo, podem subsidiar a formação profissional em saúde. Pensar o trabalho como princípio educativo, que transforma o homem pela relação dialética com a prática social é fundamento teórico importante para a formação profissional em saúde. Além disso, compreender o ser humano, em permanente busca por sua humanização, em um processo que ocorre pela apropriação do saber historicamente produzido pela humanidade, é imprescindível para a formação de um profissional em constante processo de aprendizagem pela práxis. Ademais, compreender a prática social como ponto de partida para a educação e, assim, possibilitar a problematização dessa realidade, a conscientização e por consequência sua transformação, nos parece, fundamental para a formação profissional em saúde para o SUS.

Palavras-chave: educação; trabalho; Sistema Único de Saúde.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – FAPESC. Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó.